



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Uso de derivados de 8-hidroxiquinolina em combinação com antifúngicos comerciais no tratamento de infecções fúngicas oftálmicas
Autor	GIOVANNA DE JESUS AGOSTINETTO
Orientador	ALEXANDRE MENEGHELLO FUENTEFRIA

As infecções fúngicas oculares anualmente afetam mais de um milhão de indivíduos em todo o mundo. São infecções que podem apresentar rápida progressão e comprometimento ocular, com desfechos graves na maioria dos casos. Entre os principais agentes etiológicos responsáveis por estas doenças fúngicas estão as espécies dos gêneros *Fusarium* e *Candida*. As opções de agentes antifúngicos disponíveis no mercado para o tratamento destas infecções são escassas, sejam elas endoftalmites, ceratites ou outras formas clínicas menos comuns. A terapia usualmente aplicada se concentra no emprego de polienos e azóis. No entanto, as limitações apresentadas por eles e a inexistência de terapia padrão, tem despertado o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de novos compostos e/ou novas estratégias terapêuticas, como a terapia de associação. Neste sentido, um derivado de 8-hidroxiquinolina, composto PH151, com atividade antifúngica conhecida, foi avaliado frente aos principais patógenos fúngicos oftálmicos (*Candida albicans*; *C. tropicalis*; *C. parapsilosis*; *C. glabrata*; *Fusarium solani* e *F. oxysporum*) sozinho e em associação aos antifúngicos comumente utilizados nestas infecções (natamicina, anfotericina B e voriconazol). A avaliação da suscetibilidade fúngica foi realizada através do teste de microdiluição em caldo, de acordo com os protocolos do CLSI, M27-A3 e M38-A2. As associações duplas testadas foram realizadas de acordo com Johnson *et al.*, 2004, com leitura de 100% de inibição do crescimento visual. O composto PH151 apresentou um excelente perfil de atividade antifúngica frente às cepas testadas. Além disso, através do cálculo do Índice de Concentração Inibitória Fracionado (ICIF), os resultados preliminares do teste de associação apontaram para a existência de um efeito de interação indiferente ($0.5 < \text{ICIF} \leq 4$) entre os agentes antifúngicos, com ausência de antagonismo. Estes resultados indicam o caráter promissor do composto PH151 e possibilidade de uso concomitante destes agentes antifúngicos no tratamento clínico de pacientes acometidos pelas infecções fúngicas oftálmicas.